



CÂMARA MUNICIPAL DE SARAPUÍ

Estado de São Paulo

Plenário Alexandre Chauar

Rua Antonio Benedito de Almeida, 22

Vila Ana Maria CEP. 18225000 Sarapuí

Tel.: 3276-6319 – site: www.camarasarapuı.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/2018

“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Sarapuiano e dá outras providências”

Laércio Holtz Rachid, vereador no uso de suas atribuições legais e com fulcro no artigo 265, inciso III do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sarapuı, propõem o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o **Título de Cidadão Sarapuiano**, ao prezado Senhor **Humberto Pereira**, pelos relevantes serviços já prestados para o nosso município, conforme biografia anexa.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrario.

Plenário Alexandre Chauar

Em, 03 de Setembro de 2018.


Laércio Holtz Rachid

Vereador

HUMBERTO PEREIRA

TRAJETÓRIA

No século XXI, o gado ainda viaja a pé. O *Globo Rural* acompanhou 900 animais pelo Pantanal durante dois meses, desde que os vaqueiros juntaram a boiada no curral até ela chegar ao pasto de engorda. Num domingo de manhã, em Aquidauana (MS), o cortejo passou diante de um bar onde os fregueses também viam pela TV a caminhada desses bois na semana anterior.

Essa é uma das coberturas citadas por Humberto Pereira, editor-chefe do *Globo Rural*, quando se refere a grandes momentos do programa. Produzido e levado ao ar, sem interrupções, desde janeiro de 1980, o *Globo Rural* é hoje referência para o telespectador que vive no campo e, também, para quem mora na cidade e se interessa por temas ligados à agricultura, cultivo de alimentos e paisagens naturais.

Humberto Geraldo Pereira nasceu em Belo Horizonte em 1939. Ao concluir seus estudos secundários, já trabalhava como redator publicitário. Durante 11 anos viveu em mosteiros da Ordem dos Frades Dominicanos, vanguarda da Igreja Católica na época. Os dominicanos preocupavam-se com questões sociais, políticas, econômicas e culturais, e, ainda frade, Humberto fez um curso de cinema de dois anos.

"O pecado está mudando" foi uma das chamadas de capa da revista Realidade de maio de 1968. O autor, Humberto Pereira, relembra: "Eu tentava mostrar que a noção de pecado estava saindo da moralidade, da preocupação com o sexo e partindo para considerar pecaminosos temas como a injustiça social e a exploração das pessoas".

A prática de editar publicidade lhe foi muito útil quando entrou para a Globo. "Mudei na minha cabeça a chave do espaço, usada para fazer imprensa falada, para a chavinha do tempo, que a gente usa em televisão", conta.

O jornalista foi editor no *Jornal Nacional*, *Jornal Hoje*, *Amanhã* e *Jornal da Globo* e trabalhou no *Fantástico*. Participou da edição das primeiras coberturas de eleições diretas ocorridas no país após o regime militar. E ajudou a criar o

que chama de "reportagens pedagógicas", que procuravam ensinar o eleitor como usar seu título e a formular suas opiniões sobre os candidatos. Ele afirma: "Foi importante colocar no ar as eleições não como um evento cheio de números, mas investindo na ótica: 'eu tenho o direito de votar na pessoa que quero que comande esta cidade, este estado, este país. Não quero mais uma orientação que vem de cima'".

Humberto Pereira participou diretamente da criação do *Globo Rural*. Tornou-se editor-chefe e um dos principais formuladores de um programa cuja linha editorial procura dar informações objetivas, serviço, reportagens técnicas sobre cultivos e também tratar da natureza e das paisagens brasileiras. Ele foi concebido e executado como um veículo em rede, transmitido para todo o país, abordando temas técnicos sem termos complexos, tentando aproximar a pesquisa científica do cotidiano rural. A sede da redação fica em São Paulo.

A preocupação com o meio ambiente entrou no ar num momento em que a ecologia começava a ganhar espaço no noticiário e na vida das pessoas. O resultado foi uma empatia com o telespectador, seja ele anônimo ou uma figura conhecida. Romeu Tuma, na época em que foi diretor do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo (Dops), encontrou-se com o apresentador e disse: "Vem cá, eu tenho uma criação de porco. Quería conversar com você".

"Nós fazemos um programa jornalístico", enfatiza Humberto Pereira. "Não é um veículo de agronomia nem de economia doméstica. Agrônomos e veterinários são importantes como consultores, mas a preocupação é informar. O texto tem que ser o mais claro e simples possível".

No cotidiano do *Globo Rural*, as pautas se multiplicam, desde as triviais até aquelas que a equipe costuma chamar de "sonhos", que às vezes precisam esperar anos para serem executadas. A cobertura sazonal acompanha as principais culturas e períodos agrários do país e há muita informação chegando o tempo todo, segundo o editor-chefe: "Recebemos milhares de cartas com sugestões, e também telefonemas, mensagens pela internet e de redes de instituições de pesquisa. E temos pautas que são sonhos; alguns realizáveis, outros não".

Um sonho realizado foi a série sobre tropeiros, valorizando uma atividade ancestral e que também continua viva no século XXI. Já uma cobertura pioneira no Pantanal começou com a denúncia de que uma usina seria instalada no frágil e rico ecossistema de uma das maiores áreas alagadas do planeta.

Entre as reportagens mais recentes, podemos encontrar desde uma matéria sobre as sete plantas que os brasileiros acreditam serem capazes de prevenir o mau-olhado, até o aumento da área cultivada com soja na Bahia ou, ainda, uma cobertura que mostra o aumento do número de mulheres à frente de propriedades rurais produtivas no interior de São Paulo.

Humberto Pereira também participou da criação do *Globo Rural* diário, um pouco diferente do semanal na medida em que informa sobre fatos mais imediatos, como a chuva do dia anterior; ou o preço, na terça-feira, do boi que o homem do campo pretende vender na quinta-feira. A revista *Globo Rural* também nasceu a partir do programa de TV e acompanha e detalha temas tratados por ele.

Num discurso feito num dos eventos de que participou, o editor-chefe afirmou: "O agronegócio é uma corrente complexa de muitos elos. O fazendeiro é um deles. Ele poupa aos outros homens o sacrifício de plantar e colher. Por isso nós, aqui na cidade, podemos ser jornalistas, publicitários, industriais, artistas e até astronautas que vão à Lua".

Em 2017, Humberto teve participação fundamental no planejamento de séries para outros programas como, a viagem pelo Rio Nilo, com Sônia Bridi e Paulo Zero para o *Fantástico*.

Ali Kamel, Diretor-Geral de Jornalismo e Esporte, comenta: " A série fez parte do Globo Natureza, que, ao lado do Globo Descubra Brasil e o Agro é Pop, está no ar como prova da inventividade e capacidade profissional do Humberto. Humberto também ajudou a formar gerações de profissionais. Dezenas de repórteres, editores, repórteres cinematográficos - colegas que desfrutaram de sua atenção, sua boa prosa e seus ensinamentos.

[Depoimento concedido ao Memória Globo por Humberto Pereira em 06/06/2007.]

HUMBERTO PEREIRA

UMA SINOPSE

- Nasceu em Belo Horizonte, MG, onde fez os cursos primário e médio.
- Estudou Filosofia e Teologia na Escola Dominicana de Filosofia e Teologia, em São Paulo, SP.
- Estudou Cinema em Belo Horizonte, MG.
- Assistente de direção da montagem histórica da peça *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, pelo TUCA-Teatro da Universidade Católica de São Paulo (1965), premiada no Festival de Nancy, França, em 1966.
- Assistente de direção do filme *Cleo e Daniel*, de Roberto Freire.
- Colaborações com as revistas "Realidade" e "Bondinho".
- Edição de livros na Livraria Duas Cidades, entre eles *Os Parceiros do Rio Bonito*, de Antônio Cândido, obra fundamental para a compreensão do mundo rural brasileiro.
- Produção de filmes publicitários.
- Coordenador da equipe que elaborou o projeto de *Telecurso de 1º Grau*, da Fundação Roberto Marinho (1978).
- Jornalista da Rede Globo desde 1976, trabalha em vários noticiários até criar em 1980 o Globo Rural, onde permaneceu até o fim de 2017.
- Em 1985, lidera a equipe que criou a revista "Globo Rural", da Editora Globo, na direção da qual fica até 1991.
- Cria em 2000 o noticiário Globo Rural diário, que foi transmitido pela Rede Globo até novembro de 2014.
- Sua ligação com Sarapuí tem início nos anos 1970 quando adquire do agrônomo Ciro Braga uma área na Várzea de Cima.
- Tempos depois, leva o cartunista Henfil a adquirir uma área vizinha à sua, que ele compraria posteriormente.
- Transforma o Sítio Sanhaço em centro de referência para grande círculo de profissionais dos meios de comunicação.
- O Sítio abriga no início dos anos 1990 um encontro de uma organização internacional de jovens, o CISV-Children International Summer Villages.
- Também é palco de grandes eventos do Globo Rural, destacando-se a festa do 25º aniversário do programa em 2005, que contou com a participação de cerca de 800 pessoas.
- No mesmo ano, o Sítio Sanhaço foi palco da realização do clipe da "Moda da Mula Preta", de Raul Torres.
- No ano seguinte (2006), foi campo de treinamento das mulas e dos tropeiros que viajaram de Cruz Alta, RS, a Sorocaba, SP, refazendo a rota histórica dos tropeiros para série memorável produzida pelo Globo Rural.
- Deste que chegou a Sarapuí, Humberto Pereira se integrou de maneira admirável à região, onde conhece, respeita e convive com moradores e vizinhos como se ali tivesse nascido. Em nenhum dos eventos que promoveu no Sítio jamais deixou de convidar o pessoal do bairro para participar.



CÂMARA MUNICIPAL DE SARAPUÍ

Estado de São Paulo

Plenário Alexandre Chauar

Rua Antonio Benedito de Almeida, 22

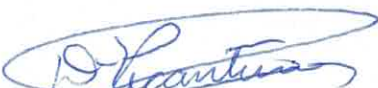
Vila Ana Maria CEP. 18225000 Sarapuí

Tel.: 3276-6319 – site: www.camarasarapui.gov.sp.br.

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESPECIAL

Aos treze dias do mês de Setembro de 2018, às dezessete horas e trinta minutos, na sala de reuniões, reuniu-se a Comissão Especial, em sua sede na Rua Antônio Benedito de Almeida, nº 22, com a presença dos seguintes membros Cristiano Xavier Rodrigues, Diogo Antônio Peçanha Antunes, José Cristiano Silva, Laércio Larice Rodrigues, Rafael Floriano Carvalho e Laércio Holtz Rachid. Iniciado os trabalhos os membros realizaram a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/18 de autoria do vereador Laércio Holtz Rachid que "**Dispõe sobre a concessão de título de cidadão Sarapuiano e da outras providências**", a comissão especial após análise decidiu pela emissão de parecer favorável, sem mais nada os membros declararam encerrada a presente reunião da qual foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e considerada conforme, será assinada pelos membros supracitados.


Cristiano Xavier Rodrigues
Membro


Diogo Antônio Peçanha Antunes
Membro


José Cristiano Silva
Membro


Laércio Larice Rodrigues
Membro


Rafael Floriano Carvalho
Membro


Laércio Holtz Rachid
Membro